

PROJETO PELA RECONQUISTA DAS ALTAS COBERTURAS VACINAIS #VACINARPARANÃOVOLTAR

ESPECIALISTAS EM IMUNIZAÇÕES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

de diferentes instituições governamentais e não governamentais vêm alertando: o Brasil registra queda progressiva da cobertura vacinal, nos últimos anos, quadro agravado pela pandemia da Covid-19. Ao mesmo tempo, aumentam os casos e mortes por doenças imunopreveníveis, como o sarampo (desde 2018). O risco de retorno da poliomielite também é alto – e, se isso acontecer, não há mais hospitais preparados para tratar a enfermidade que chegou a ser eliminada do país.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é reconhecido mundialmente, por seus históricos esforços de vacinação no abastecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) com todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), oferecendo Calendários de Vacinação bastante completos. Contudo, há cinco anos, vem enfrentando um cenário de baixas coberturas vacinais, o que é extremamente preocupante.

Para mudar essa situação grave, é urgente mobilizar a sociedade como um todo, conectando e fortalecendo uma grande rede de solidariedade. É o que propõe o projeto Pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinais (PRCV). A iniciativa é liderada pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz), pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e pelo PNI, ligado à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS).

Essa rede deve ser ampliada, com a integração de agentes dos setores público e privado:

- instituições, gestores, profissionais de saúde, entidades e conselhos de controle social;
- educadores, universidades, escolas;
- organizações do terceiro setor; associações comunitárias e movimentos sociais;
- empresas.

Parte fundamental da iniciativa é o engajamento desses públicos numa ampla campanha de comunicação, chamada **#VacinarParaNãoVoltar**.

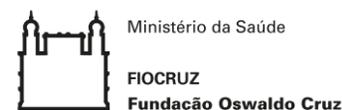


**PELA RECONQUISTA DAS ALTAS
COBERTURAS VACINAIS**

Faça parte dessa grande rede pela reconquista das altas coberturas vacinais! Entre em contato com o PRCV e saiba como ajudar a superar esse desafio.

E-mail: coberturavacinal@bio.fiocruz.br

Realização



Apoio



**PELA RECONQUISTA DAS ALTAS
COBERTURAS VACINAIS**

PLANOS DE AÇÃO COM FOCO NOS TERRITÓRIOS

O OBJETIVO CENTRAL DO PROJETO É APOIAR O PNI COM AÇÕES ESTRATÉGICAS E FOCO NA VACINAÇÃO.

Para atingir as metas ideais de cobertura, o PRCV incentiva o protagonismo dos representantes de cada território. Além disso, promove a articulação de diferentes parceiros, formando, consolidando e ampliando redes colaborativas. Assim, é possível identificar dificuldades em comum, trocar ideias, compartilhar soluções e fazer Planos Municipais Pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinais que beneficiem os municípios e estados, de acordo com suas necessidades, singularidades e diversidade.

COMO O PROJETO ATUA

O PROJETO PELA RECONQUISTA DAS ALTAS COBERTURAS VACINAIS ATUA COM BASE EM TRÊS EIXOS:



1. VACINAÇÃO – atua na ponta do sistema e dos serviços de saúde, para garantir que toda a população tenha acesso às vacinas. O Eixo 1 trabalha pela melhoria da infraestrutura (unidades básicas de saúde, salas de vacinação etc.) e pela qualificação dos profissionais. Colabora com gestores, especialistas técnicos e com outros agentes para sanar os problemas das salas de vacinas.



2. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – é responsável pelo diagnóstico dos sistemas de informação relacionados ao projeto. Busca soluções para integrar e otimizar bases de dados, elaborando propostas para melhoria de sua gestão e qualidade das informações. Compete, ainda, ao Eixo 2, acompanhar a implementação de sistemas que se configuram como legados.



3. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO – escuta, articula, sensibiliza e dialoga com diferentes atores da ciência e da saúde, da educação e da sociedade como um todo. Promove parcerias, ações, campanhas e produz conteúdos de divulgação e popularização da ciência, estruturando e mobilizando redes pela reconquista das altas coberturas vacinais.

PRINCIPAIS OBJETIVOS



- **Garantir a sustentabilidade** das atividades de imunizações.
- **Integrar ações** do PNI e da Atenção Primária de Saúde.
- Sensibilizar a população e **criar uma rede de solidariedade** com ampla participação social.
- **Organizar e analisar informações** sobre as causas das baixas coberturas vacinais.
- **Propor e desenvolver soluções** para gargalos e dificuldades.
- **Integrar dados e sistemas de informação e comunicação** das Coordenações de Imunizações (nacional, estaduais e municipais).
- Elaborar, com estados e municípios, **Planos Municipais Pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinais (2021-2025)**.
- Acompanhar os planos e promover **intercâmbio das melhores práticas** entre os estados e municípios.
- Desenvolver modelo para **disseminar a metodologia em todo o país**.

O PRCV JÁ ESTÁ EM CAMPO

LANÇADO EM 2021, O PRCV JÁ É UMA REALIDADE, ABRANGENDO 41 MUNICÍPIOS DO AMAPÁ E DA PARAÍBA, NO TOTAL.

AMAPÁ – 16 municípios (100% dos municípios)

PARAÍBA – 25 municípios (1ª e 14ª Regionais de Saúde)

TODOS MOBILIZADOS E CONECTADOS: PARTICIPE DESSA GRANDE REDE!

A comunicação, a educação e o controle social são estratégicos no projeto, que atua como aliado em ações dos profissionais de saúde e entidades representativas, como o Conselho Nacional de Saúde (CNS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

O projeto mobiliza a sociedade e fortalece as redes locais e nacional de apoio às imunizações. Com base na popularização dos conceitos de ciência e saúde pública, combate a hesitação vacinal e notícias falsas (fake news). As ações do PRCV têm caráter estruturante, permanente e duradouro.

Seja implementando ações direcionadas ao território ou de impacto para grandes públicos, o PRCV conecta diferentes interessados ao mesmo propósito. Dessa forma, agrega a produção, o compartilhamento e a circulação de conteúdos confiáveis, oferecendo informações de qualidade para muitas pessoas – **todos juntos nesta campanha: #VacinarParaNãoVoltar.**

Foto: Gustavo Furtado

